

Pesquisa: Brasil e a neutralidade política

Uma pesquisa do DataSenado revela que 40% dos brasileiros não se identificam com nenhuma ideologia política, enquanto 29% se consideram à direita,

15% à esquerda e 11% ao centro. A pesquisa indica que a polarização política não é o principal foco dos eleitores, que priorizam questões locais e a capacidade dos

candidatos. Os dados também mostram variações na identificação política entre gêneros, raças e níveis de renda. **PÁGINA 4**

Horário de verão reacende discussões

O governo considera reintroduzir o horário de verão, extinto em 2019, para evitar racionamentos, mas especialistas alertam que isso pode causar mais problemas de saúde do que benefícios econômicos. A adaptação ao novo horário pode desregular o ciclo circadiano, impactando sono e saúde mental. **PÁGINA 3**

Direito religioso

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que as Testemunhas de Jeová podem recusar transfusões de sangue, garantindo acesso a tratamentos alternativos custeados pelo Estado, exceto para menores de 18 anos. A recusa deve ser registrada no prontuário do paciente. **PÁGINA 5**

LARISSA DURÃES



Estudos indicam que a economia de energia proporcionada pelo horário de verão é mínima

MARCELLO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Discussão sobre essa prática já existia

Filosofia no Enem 2024

Com a proximidade do Enem 2024, os estudantes intensificam a preparação, destacando a importância da filosofia no desenvolvimento do pensamento crítico. A disciplina é essencial para habilidades como argumentação e análise de questões éticas, fundamentais para interpretar textos. **PÁGINA 7**

LEONARDO QUEIROZ



Estratégias podem enriquecer a redação

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autorespágina 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavierpágina 3
SOCIAL - Giu Martinspágina 8

Opinião

Transações do futuro

Victor Papi*

As carteiras digitais têm se tornado uma parte essencial do cotidiano dos brasileiros, transformando a forma como realizamos transações financeiras. Em um cenário onde a tecnologia avança a passos largos, essas soluções têm se destacado pela praticidade, agilidade e segurança que oferecem.

De acordo com uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, o Brasil já conta com mais de 480 milhões de dispositivos digitais em uso, sendo uma média de 2,2 dispositivos digitais por pessoa, esse cenário alavanca as possibilidades da utilização desses dispositivos também para transações financeiras via carteiras digitais.

Essa utilização massificada de dispositivos, assim como avanços em segurança digital, tem aumentado a confiança nas carteiras digitais e as possibilidades de uso. Com o uso de tecnologias como criptografia, autenticação biométrica e tokens temporários, as transações são protegidas. Esses recursos tornam o uso das carteiras digitais não apenas prático, mas também seguro, garantindo que os dados dos usuários estejam protegidos.

O futuro das transações financeiras no Brasil está diretamente ligado ao crescimento das carteiras e das transações digitais. Um estudo da Febraban (Federação Brasileira de Bancos) aponta que sete em cada dez transações bancárias são realizadas via celular, e só em 2023 foram feitas 130,7 bilhões de operações por smartphones.

Outro fator importante a ser considerado é a pandemia de COVID-19. Esse momento impulsionou o uso de carteiras digitais, que funcionam também como uma alternativa segura ao dinheiro físico. A conveniência de pagar com apenas um toque no smartphone ou smartwatch tem atraído cada vez mais consumidores, que buscam facilitar os pagamentos diários.

Essa praticidade e conveniência no dia a dia possibilita pagamentos rápidos e eficientes, sem a necessidade de carregar dinheiro em espécie ou cartões físicos. As carteiras digitais permitem a integração com diversas plataformas e serviços, desde pagamentos em lojas físicas e online até transferências de dinheiro entre ami-

gos e familiares.

Com processamento de transação realizado em segundos, a agilidade ganha espaço, eliminando a espera nas filas e tornando o processo de pagamento mais eficiente. Isso é benéfico para o comércio, que atende mais rápido, e para os consumidores, que economizam tempo.

Acredito que para o futuro, as carteiras digitais prometem ainda mais inovações, agregando também outras formas de pagamento, além dos cartões. Uma novidade recente, que promete também alavancar o uso das carteiras digitais, é o uso do Pix por aproximação.

O Banco Central informou que as compras por Pix poderão ser feitas por aproximação a partir de fevereiro de 2025. Com isso, o consumidor não precisará mais acessar o aplicativo do banco para realizar um pagamento, pois a pessoa poderá cadastrar uma chave Pix em uma wallet.

A integração com outras tecnologias emergentes, como a Internet das Coisas (IoT) e a inteligência artificial (IA) pode tornar as transações ainda mais personalizadas. Por exemplo, dispositivos IoT poderão realizar pagamentos automaticamente por serviços como estacionamento e pedágios, enquanto a IA poderá oferecer sugestões de compras baseadas nos hábitos do usuário.

Outra tendência é a expansão das carteiras digitais para além dos pagamentos, integrando serviços financeiros completos, como gestão de investimentos, seguros e crédito. Isso transformará as carteiras digitais em verdadeiros hubs financeiros, concentrando diversas funcionalidades em uma única plataforma.

Para aproveitar ao máximo as vantagens das carteiras digitais, é importante seguir algumas dicas de segurança e uso consciente: habilite a autenticação de dois fatores; utilize senhas fortes e sem combinações óbvias; monitore suas transações; e atualize seu dispositivo mantendo para garantir que todas as correções de segurança estejam aplicadas.

As carteiras digitais são um componente fundamental do futuro financeiro. A capacidade de oferecer agilidade, segurança e praticidade está transformando a maneira como realizamos transações e promete revolucionar ainda mais a economia brasileira nos próximos anos.

*Diretor de Receita na Transfeera

Golpes aumentam em vendas falsas na internet

Gregório José*

Ah, a internet, esse vasto oceano de conveniências. Navegar por suas águas é como flutuar num sonho de consumo: de um lado, promoções tentadoras, do outro, fretes grátis que nos fazem acreditar que vivemos num mundo de magia e generosidade. Mas cuidado, amigo consumidor, a cada clique pode se esconder um tubarão, prontinho para devorar seu cartão de crédito. Ou pior: nem o produto e nem o cartão sobrevivem, e você ainda sai dessa aventura sem nem ter colocado o dedo no mouse.

Três em cada dez consumidores – é, você leu certo, três! – já caíram ou quase caíram no conto do “site fantasma” ou do “clone mal-intencionado”. E ainda somos convencidos, por algum golpista com papo tão doce quanto vendedor de sonho, a pagar fora da plataforma. Olha, tem gente que, ao invés de encomendar sapato, acaba mesmo é calçando os próprios pés de trouxa.

A pesquisa da CNDL e do SPC Brasil mostra que 35% dos brasileiros preferiram fechar a carteira e esquecer que a internet existia nos últimos três meses. E quer saber? Até dá para entender. É como se convidassem você para uma festa incrível, cheia de presentes, mas na porta, ao invés de segurança, tivesse um bando de malandros com cara de “pague no Pix que a gente te manda por DM”. O problema é que o presente nunca chega, e você fica na porta, com cara de bobo.

Mas não podemos esquecer que, mesmo nesse ambiente de desconfiança, o brasileiro não desiste. Mais de 119 milhões de pessoas fizeram ao menos uma comprinha online no último ano. Isso é um verdadeiro ato de fé! Fé de que o chinelo vai chegar, de que o carregador de celular não é um pedaço de plástico oco e, claro, de que o prazo de entrega não seja tão longo que você esqueça o que comprou.

Agora, convenhamos, essa paixão pelas plataformas estrangeiras é digna de

nota. Shopee, Mercado Livre, Aliexpress, Amazon, Magalu... Parece que o amor pelo exterior é quase uma rendição nacional. Mas cuidado: quem só olha para fora corre o risco de ficar por dentro das fraudes. No fim, é a velha história: o barato pode sair caro. Ou, como diria um filósofo de shopping: “parcelou em seis vezes sem juros, mas o golpe foi à vista”.

E, vejam só, o brasileiro está dividido. Uma parte, 43%, aumentou as compras online no último ano. Será um ato de coragem ou apenas a tentação irresistível de um descontinho a mais? Porque cá entre nós, mesmo com os riscos, o preço baixo sempre seduz. “Frete grátis”, “promoção imperdível” — essas palavras são a canção de ninar de um consumidor. Mas acordar do sonho com o aviso de fraude no celular... bem, isso é outro papo.

O curioso é que, apesar de tudo, nove em cada dez consumidores estão satisfeitos ou muito satisfeitos com suas compras pela web. Mas não se iludam: o paraíso virtual também tem suas desvantagens. Não poder tocar o produto, pagar um frete que parece vir de outro planeta, e a eterna dúvida se aquilo que você viu na foto vai ser o que chegará à sua porta. Já dizia minha avó: “quando a esmola é muita, o santo desconfia”. E o consumidor esperto também.

Agora, uma última reflexão: 46% das pessoas admitiram que desistiram de compras online recentemente. Talvez seja aquele susto ao ver o valor do frete que tira o sono. Ou, quem sabe, aquele pequeno alarme que apita no fundo da mente, dizendo: “Será que estou prestes a cair em mais uma cilada?”

Ah, meus amigos, comprar online é como um romance de verão: rápido, quente e cheio de promessas. Mas, quando a conta chega – ou pior, quando não chega nada – a desilusão vem. Fiquemos atentos. Porque, nesse jogo de amor e fraude, o consumidor que não se cuida pode acabar com o coração (e o bolso) partido.

*Jornalista/radialista/filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Energia mais cara reacende debate sobre horário de verão

► Médica adverte: horário social pode intensificar distúrbios de sono e questões de saúde mental

LARISSA DURÃES



Médica Alexandra Santos Lopes explica que cientistas criticam o horário de verão por desregular a sincronização do organismo

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A partir desta terça-feira (1º), a conta de energia elétrica ficará mais cara com o acionamento da bandeira vermelha patamar 2, a mais alta do sistema tarifário da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), elevando o custo de 100 kWh consumidos de R\$ 4,463 para R\$ 7,877. Com a crise hídrica e o aumento dos preços de energia, o governo estuda o retorno do horário de verão, extinto em 2019, para evitar racionamentos. No entanto, cientistas de instituições como Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Universidade de São Paulo (USP) se manifestaram contrários, alertando que os prejuízos à saúde podem superar os benefícios econômicos esperados.

Alexandra Santos Lopes, médica, explicou que os cientistas são con-

trários ao horário de verão porque ele desregula a sincronização do organismo, f o r ç a n d o m a readaptação ao novo horário social — “O ciclo circadiano regula o sono através da produção de melatonina, e quando o horário de verão é introduzido, ocorre uma mudança no padrão de sono, o que pode desregular o organismo, especialmente em pacientes que usam medicamentos para dormir”.

Para a médica, a adaptação ao horário de verão pode ser desafiadora e causar problemas de saúde. “Entre os efeitos negativos, estão distúrbios do sono, aumento de eventos cardiovasculares, transtornos mentais e mais acidentes de trânsito”. Ela destaca que o organismo precisa de tempo para se ajustar, o que pode agravar comorbidades como ansiedade, embora não se possa atribuir esses problemas exclusivamente à mudança no horário.

“Estamos habituados ao horário normal e o horário de verão altera esse padrão, afetando a qualidade

do sono e da vida. Mesmo sendo uma mudança de apenas três meses, interfere no ritmo diário das pessoas, fazendo com que os dias pareçam mais curtos e as tarefas se acumulem, o que pode impactar a saúde”, alerta a médica.

Quem não gosta nada da ideia da volta do horário de verão é a aposentada Efigênia de Brito Silva. “Essa mudança me causa adoecimento, além de provocar sintomas como ansiedade e dificuldades para dormir. Para mim, a adaptação é difícil. Além de afetar a rotina familiar, especialmente a alimentação. Por isso, eu e minha família somos contrários à volta do horário de verão”, diz categórica.

DEMANDAS ORÇAMENTÁRIAS

O economista Haroldo Rodrigues explicou que o horário de verão foi implementado no passado para economizar energia, ajustando os horários de maior demanda e aproveitando a luz natural — “Estudos recentes indicam que não há uma

economia significativa de energia com o horário de verão, afirmando que, apesar de algumas defesas contrárias, a visão predominante é de que a medida não oferece os benefícios esperados”.

Ele conta que o principal objetivo do horário de verão era deslocar o horário de pico de consumo, aproveitando melhor a luz natural. “Mas os hábitos da população mudaram e, hoje, a medida não tem o mesmo efeito. Hoje, a pessoa só adia o uso do chuveiro ou do ar-condicionado, e o consumo acaba sendo o mesmo.”

Outro ponto destacado por Haroldo é que, nas décadas de 1990 e 2000, o brasileiro era mais sensível aos preços de energia, e uma economia de 100 reais fazia diferença no orçamento familiar. “Hoje, embora esse valor ainda seja significativo para muitas famílias, ele não representa uma mudança drástica no comportamento de consumo da maioria”, acredita.



Orçamento de 2,4 bilhões

Deu entrada na Câmara de Montes Claros na manhã de ontem o orçamento do município para o exercício de 2025. A previsão orçamentária é de 2.393.572.750,00. Vale ressaltar que a matéria será votada em dezembro e até lá os vereadores poderão apresentar emendas.

Solidariedade

Na análise dos candidatos na proporcional em Montes Claros com chance de eleição o Solidariedade neste primeiro momento não vislumbra a eleição de um candidato direto. Apesar de não está tão visível pode acontecer da agremiação eleger na sobra da sobra, ou na própria sobra. A dificuldade de cravar é que a expectativa é de duas vagas para vários candidatos. No Solidariedade o único que ainda sonha com tal possibilidade é Jefferson Joe, que depende da performance do restante dos candidatos do partido.

Novo

Numa rápida leitura percebo que o partido Novo vive a mesma expectativa de solidariedade com a possibilidade de chegar aos 7.000 votos e credenciar na sobra da sobra. Neste momento aparece nos holofotes do processo Walter Abreu, Rodrigo Auditor e Socorro da Qualificar. Um dos problemas é atingir os 80/20, o que nos permite admitir que as chances maiores estão na sobra da sobra.

PDT

Havia uma expectativa melhor em relação ao PDT, por este contar com o jornalista Délio Pinheiro na disputa majoritária. Entretanto, não vejo que o voto da legenda possa eleger mais um candidato. Neste primeiro momento enxergo que a agremiação deve eleger um candidato direto. Os levantamentos não nos permite enxergar outro resultado. Até prove o contrário no radar dos holofotes apenas o atual vereador Raimundo do INSS aparece de corpo inteiro no processo. De forma tímida aparece o ex-vereador Edmilson Magalhães e Maranhão.

Podemos

O desenho da eleição proporcional do Podemos em Montes Claros mostra um equilíbrio na disputa entre três candidatos. Hipoteticamente o atual vereador Marcos Nem aparenta vantagem sobre as candidaturas de Eduardo Preto e Valcir da Ademoc. Entretanto, pela movimentação ainda não é possível prever um distanciamento entre eles. Se houver surpresa, o candidato Eduardo Preto aparece na fotografia. A tendência é que o Podemos eleja um candidato direto e aposta em emplacar outro nome na sobra, o que não está muito claro.

Verdade das pesquisas

Tenho preferido não alimentar a discussão em torno da veracidade ou não das pesquisas que estão sendo registradas e divulgadas em Montes Claros. Entretanto, não tem como confiar no resultado de pesquisa cujo proprietário é filiado ao partido de um dos candidatos na disputa e que o resultado retira seu candidato do final da fila e passa posição acima. Achar que tal divulgação irá mudar o desenho do processo é subestimar a inteligência do eleitorado.

Eleições 2024

Sem coloração política

► DataSenado revela que maioria da população não está polarizada

Da Agência Senado

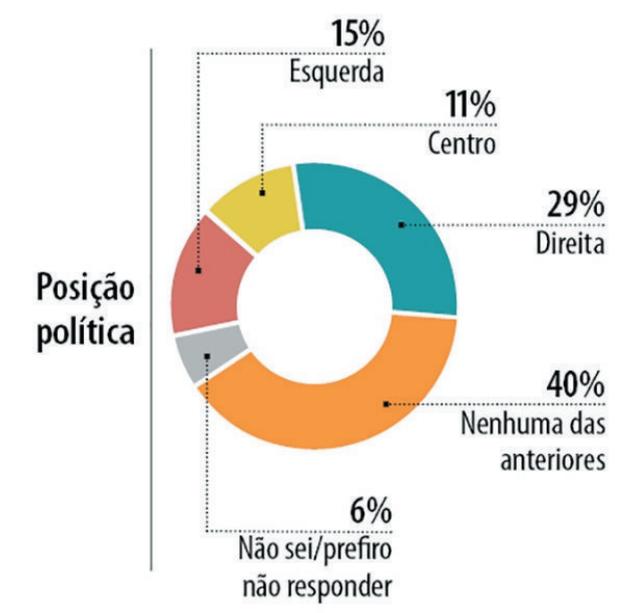
Uma pesquisa realizada este ano pelo DataSenado mostra que a maior parte da população brasileira com direito ao voto não se considera politicamente nem mais à direita, nem mais à esquerda, nem mais ao centro.

Das mais de 21 mil pessoas entrevistadas, 40% não escolheu qualquer uma dessas alternativas, enquanto 29% se disseram mais à direita, 15% mais à esquerda e 11% mais de centro. O restante dos entrevistados disse não saber ou preferiu não responder.

Na avaliação da diretora da Secretaria de Transparência do Senado, Elga Mara Teixeira Lopes, a pesquisa mostra que a maioria dos eleitores não se identifica com nenhum dos polos políticos.

“Isso mostra que nessa campanha eleitoral municipal não é a coloração política, não é a polarização política o tema mais importante no cérebro do brasileiro. Para o eleitor, neste ano conta os problemas do município, a capacidade dos candidatos de apresentar solução e sua capacidade gerencial” avaliou a diretora.

A avaliação de José Henrique de Oliveira Varanda, coordenador da pesquisa, segue na mesma linha. Para ele, os dados mostram que a população brasileira não está tão polarizada ideologicamente, pelo menos não em 2024, mesmo sendo um ano de



Obs.: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento. Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado: www.senado.leg/datasenado – coleta de 5 a 28.6.2024



eleições municipais.

“Sobre o cenário político brasileiro, sobretudo agora nessas eleições municipais, o que essa pesquisa revela, majoritariamente, é que a população brasileira não é tão polarizada quanto se pensa ou se argumenta. Pelo menos não em relação a esses polos mais demarcados como pessoas de direita, pessoas de esquerda ou pessoas de centro” resume Varanda.

Para o coordenador, os números mostram que essa parcela da população que prefere não se classificar de maneira polarizada pode influenciar de maneira significativa o resultado de eleições ao decidir seu voto de forma menos ideológica.

“Uma parte relevante da população ou não é tão politizada ou não considera, não enxerga exatamente essas ‘caixinhas’” diz Varanda.

O Instituto de Pesquisa DataSenado completa 20 anos neste ano e a pesquisa Panorama Político é feita desde 2008. Em 2024, foi realizada entre os dias 5 e 28 de junho, com 21.808 pessoas entrevistadas por telefone, em amostra representativa da população brasileira com 16 anos ou mais, ou seja, de quase 170 milhões de pessoas (169.840.184).

Os dados divulgados foram calculados com nível de confiança de 95%, de acordo com o DataSenado. Foram entrevistadas pessoas dos 26 estados e do Distrito Federal em entrevistas com duração média de 13 minutos. O documento também mostra as porcentagens de escolha para cada unidade federativa.

RECORTE POR GÊNERO

Majoritariamente, as brasileiras com mais de 16

anos não se identificam com nenhuma ideologia política (46%) ou se declararam de centro (9%). Entre elas, 14% se disseram mais à esquerda e 24% mais à direita.

Entre os homens, 34% disseram se identificar mais com a direita, 15% com a esquerda, 12% com o centro e 34% com nenhuma das opções.

“Há uma diferença marcante de gênero. Os homens se enquadram mais nos polos políticos, já que apenas 34% não se considera em nenhuma das três opções de posicionamento político e 5% não souberam ou preferiram não responder; enquanto nas mulheres esse número de pessoas menos interessadas em política vai para 46% e

aquelas que não souberam ou preferiram não responder em 7%” diz Varanda.

RECORTE RACIAL

O posicionamento dos brasileiros que se autodeclararam de raça branca ou amarela é de 35% de independentes, 32% à direita, 15% à esquerda e 12% no centro.

Somando pessoas pretas, pardas e indígenas, o resultado ficou em 26% à direita, 14% à esquerda, 9% de centro e 44% em nenhuma das opções.

Quanto maior a renda, menor o percentual de eleitores que se consideram neutros com relação à ideologia política, segundo o DataSenado. Entre as pessoas com renda familiar

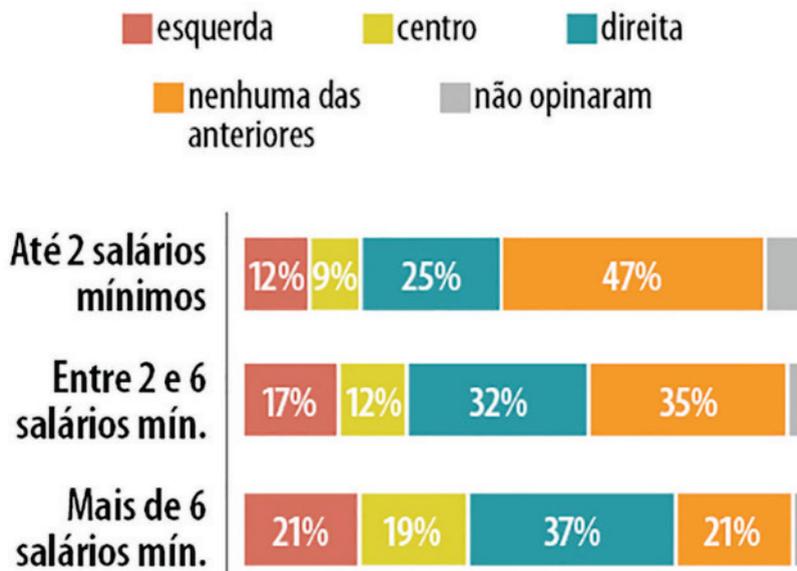
de até dois salários mínimos, 47% não escolheu direita, esquerda nem centro, enquanto nas famílias com renda acima de seis salários mínimos, o percentual ficou em 21%.

CRENÇAS

Entre os católicos, 39% optaram pela neutralidade, 28% pela direita, 15% pela esquerda e 10% pelo centro. Entre os evangélicos, 35% se disseram mais à direita, 9% mais ao centro, 8% mais à esquerda e 42% nenhuma das opções.

Entre os entrevistados que declararam ter outras religiões ou não ter religião, 21% escolheram esquerda, 21% escolheram direita, 13% ficaram no centro e 41% nenhuma das opções.

Posicionamento político por renda familiar



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado: www.senado.leg/datasenado – coleta de 5 a 28.6.2024





Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.





38 2101-9595
indyu.com.br

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ☑ Técnico em Saúde Bucal
- ☑ Técnico em Prótese Dentária
- ☑ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO

Geral

Liberdade religiosa

► STF permite que Testemunhas de Jeová recusem transfusão de sangue

ARQUIVO PESSOAL



Wannessa Aquino, advogada: “intervenção da Justiça era necessária”

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Em uma decisão unânime dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), as Testemunhas de Jeová (TJ) em todo o país poderão recusar a transfusão de sangue durante tratamento de saúde na rede pública. O paciente terá direito ao tratamento alternativo quando existir a

possibilidade, custeado pelo Estado. A regra não vale para menores de 18 anos. O Estado deverá cobrir também, as despesas referentes a deslocamento quando o paciente não encontrar o tratamento na cidade em que mora. Desde que o custo do tratamento não seja desproporcional. No caso da recusa, ela deverá constar no prontuário do paciente. Em países como Canadá, Chile e Estados Unidos, esse direito já é

reconhecido.

De acordo com o Relatório Mundial do ano de serviço 2023 das Testemunhas de Jeová, os membros da denominação cristã somam 8.816.562 pessoas, em 118.177 congregações, distribuídas em 239 países e territórios. No Norte de Minas, existem cerca de 12 mil Testemunhas de Jeová reunidas em mais de 100 congregações em quase todas as cidades da região.

Para os TJ, tanto o velho

como o novo testamento ordenam a abstenção de sangue, que para Deus representa a vida. Desse modo, passar pela transfusão, contraria as leis de Deus, o único que dá e decide sobre a vida. Ítalo Pimenta, porta-voz das Testemunhas de Jeová em Montes Claros, comemora a decisão. “Estamos felizes que o STF tenha defendido unanimemente os direitos dos pacientes de tomar decisões médicas informadas com base em suas crenças”, afirmou. Ítalo destacou ainda que “a decisão beneficia não só as Testemunhas de Jeová, mas qualquer cidadão brasileiro

que queira optar por um tratamento alternativo que não use sangue de terceiros”.

RESPEITO

A advogada Wannessa Aquino pontua que a decisão está respeitando a autonomia da vontade e a liberdade religiosa, uma vez que no entendimento das Testemunhas, receber o sangue seria um desrespeito.

“Já havia uma discussão sobre isso, pois alguns médicos vinham sendo punidos por respeitarem a vontade do indivíduo e não fazer a transfusão. A partir desse pon-

to, a intervenção da justiça foi necessária”, explica Wannessa, pontuando que, no código de ética médica, o profissional é obrigado a tomar todas as providências para salvar o paciente e caso não o faça, está descumprindo com as premissas da profissão. “O STF decidindo dessa forma, a pessoa, sendo maior de 18 anos, pode definir se aceita ou não e o médico tem que respeitar. A regra não se aplica a menores de 18 anos. Ou seja, neste caso, anos, mesmo os pais se recusando, se for necessário, o médico pode fazer”, explica.

Crimes contra menores de idade

Da Agência Senado

O Projeto de Lei (PL) 2.989/2024, da então senadora Janaína Farias deixa mais severas as penalidades para os crimes relacionados à pornografia e à exploração sexual envolvendo menores de idade. A proposta estabelece que a produção ou distribuição de material pornográfico com crianças poderá resultar em penas de oito a 15 anos de prisão, dependendo da gravidade do crime. A legislação atual define pena de um a quatro anos de reclusão e multa. Para crimes de prostitui-

ção de menores, a pena que nos dias de hoje varia de dois a cinco anos, passaria a ser de quatro a dez anos, podendo chegar 15 anos se a vítima for menor de 14 anos.

Além disso, o texto define penalidades para provedores de internet e agentes públicos que não removerem rapidamente conteúdos ilegais, com penas de 3 a 6 anos de prisão. A proposta também atualiza e revoga diversos artigos das leis existentes para refletir essas mudanças, substituindo seções antigas consideradas inadequadas.

O projeto está em tramitação na Comissão de Direitos Humanos

(CDH), onde aguarda designação do relator. Se aprovada, a nova lei vai alterar o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990), e o Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940).

Na justificativa da proposição, a senadora Janaína Farias argumenta que as leis atuais não refletem a gravidade desses crimes e que é necessário endurecer as penalidades para melhor proteger crianças e adolescentes. Ela solicita a aprovação do projeto para garantir penas mais rigorosas e fortalecer a proteção legal para os menores.



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

**VES
TI
BU
LAR**

2024/2



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Vestibular Digit@l

Aulas nos formatos

EAD
Presencial
Digital

Escolha o que mais
combina com você

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**



INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

☎ 38 **98407 1291**



BORA
**CONQUISTAR
SEU FUTURO!**

Educação

Filosofando

► Filosofia no Enem: estratégias essenciais para excelência e compreensão

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Com a proximidade do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2024, os estudantes se preparam intensamente para os desafios que virão. Entre as disciplinas que compõem a prova, a filosofia se destaca não apenas pela sua relevância intelectual, mas também pelo peso que carrega na formação de um pensamento crítico e autônomo.

A filosofia é fundamental para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a capacidade de argumentação, análise crítica e reflexão sobre questões éticas e existenciais. A disciplina aborda temas que vão desde a natureza do conhecimento até questões morais e políticas, permitindo aos alunos compreender melhor o mundo ao seu redor. No contexto do Enem, essas habilidades são cruciais, já que muitas questões exigem que os candidatos interpretem textos complexos e elaborem raciocínios coerentes.

Embora a Filosofia não seja uma disciplina isolada nas provas do Enem, seus conteúdos estão frequentemente interligados com outras áreas, como história e sociologia. As questões filosóficas podem aparecer em diferentes contextos, exigindo dos candidatos uma compreensão ampla das teorias e dos pensadores que moldaram o pensamento

LEONARDO QUEIROZ



Praticar interpretação de textos é crucial para o sucesso nas questões de Filosofia do ENEM, que frequentemente incluem passagens de obras filosóficas, aconselha Alessandra

ocidental e oriental. Assim, dominar os conceitos filosóficos pode fazer a diferença na pontuação final, já que contribui para uma interpretação mais rica das questões propostas.

Para os estudantes que desejam se destacar nestas questões, algumas dicas são valiosas. A professora do colégio Indyu Alessandra Almeida Souza explica

que conceitos filosóficos contribuem ricamente tanto na organização das questões como na formulação de ideias. “Quando você se faz uma pergunta e domina os conceitos filosóficos, é justamente o que vai enriquecer nas questões de confecção das propostas de redação com relação aos principais filósofos”, diz.

“Costumo dizer para os

alunos que temos duas grandes linhas filosóficas, sendo o pensamento metafísico transcendente de Sócrates e Platão, e a experiência de Aristóteles. A partir desses três precursores, temos uma linha filosófica muito grande e quando entendemos esses três pensadores, todos os outros ficam mais fáceis. Esses três pontos centrais são

o coringa para a prova de filosofia e composição da redação”, explica a professora.

A interpretação de textos é outra dica importante e muitas questões de filosofia envolvem a análise de trechos de obras filosóficas. Outra dica é treinar a habilidade de interpretar e extrair significados dos textos e resolver questões

anteriores. “Praticar com provas anteriores é uma excelente maneira de familiarizar-se com o estilo das perguntas e identificar quais temas são mais recorrentes. O diálogo sobre temas filosóficos pode enriquecer sua compreensão e trazer novas perspectivas sobre as questões abordadas”, completa Alessandra.

Impar

Matriculas Abertas

ENSINO FUNDAMENTAL

Ensino Híbrido

ESCOLA PARCEIRA **Bernoulli** Sistema de Ensino

www.colegioimpar.com.br
(38) 2101-9482 | 9 9878-2735

Google for Education

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Há um prazer imenso em organizar festas para aqueles que amamos. Cada detalhe pensado, cada sorriso compartilhado e cada momento celebrado nos lembra que a vida ganha mais cor quando estamos cercados por amigos. Criar essas ocasiões é mais do que reunir pessoas, é cultivar memórias que aquecem o coração. Quando celebramos com quem nos é querido, reforçamos os laços que nos fortalecem e nos lembramos de que a verdadeira riqueza está na alegria compartilhada.”

Pra poucos com Giu: elegância e amizade em cada detalhe

Seguindo nossa cobertura especial, chegamos à quarta página especial dedicada à festa “Pra Poucos com Giu”, realizada em 14 de setembro na Casa Vittelo. Mais uma vez, a promoção foi marca-

da por encontros inesquecíveis, onde a exclusividade e o bom gosto deram o tom da celebração. Com a assinatura da talentosa fotógrafa Mariana França, os momentos de alegria e cumplicidade entre os con-

vidados foram capturados com maestria. Esta edição continua a destacar a essência do evento: a perfeita combinação de sofisticação, amizade e o prazer de celebrar a vida entre pessoas queridas.



– Alexandre Soares Almeida de Paula com este colunista, Larissa de Meneses Alcântara e Eduardo José Martins (equipe Akka Mitsubish em Montes Claros)



Ricardo Antunes com Silvana Mameluque e Diana Cotrin, Carlos Alberto Almeida, Jandira Rodrigues e Ângela Laughton



Sempre presenças marcantes e nossas promoções, Jeuz Melo e Fabrício Mário Galvão ilustraram com a categoria de sempre a “Pra Poucos com Giu”



Uma das figuras públicas mais queridas de nossa cidade, Tiagão Viana é sempre presença marcante em nossas promoções, segundo ele: “Somente quando tenho algum compromisso fora da cidade que eu falto às festas do Giu Martins”



Antônio Gomes e Ariadna Gomes com este colunista e o advogado Gustavo Victor Lopes (representantes do escritório Flavia Moreira Advocacia)



Este colunista ao lado do casal Felipe Noronha e Lorena Cardoso, representantes da Afim Publicidade, que realizaram o sorteio de um mês de divulgação nos painéis de LED da empresa, contemplando dois ganhadores.



Este colunista com o super-querido casal Daviston Rodrigues Camelo e Stela Freitas Santos (leia-se Tempero de Família)



Maria Fernanda Sousa Silva com este colunista, Luana Vitória Batista Soares e Hélio Leôncio de Melo



A equipe da empresa Águia7 como sempre, foi motivo de inúmeros elogios, profissionalismo e dinamismo sempre, do início ao fim da festa



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS